

No VIII Centenário de São Bernardo de Claraval

por J. Gonçalves Gaspar

EM 20 de Agosto de 1153 — ocorreu há dias precisamente o oitavo centenário — faleceu no Mosteiro de Claraval, na França, um homem que fora dos maiores construtores da Cristandade medievá e, de algum modo, havia incarnado e dominado o seu século. Ao seu nome — Bernardo — a História juntar-lhe-ia o título do Convento — de Claraval — para o distinguir de outros. Vivera 63 anos aquele para quem a medida do amor de Deus era amá-lo sem medida.

Despojado heróicamente de todos os efémeros bens da terra, D. Bernardo deixava, com a memória da sua existência, uma herança que se prolongou pelo decurso destes oito séculos.

Abade de Claraval, deu corpo à reforma cisterciense da Ordem Beneditina; e desde Portugal até à Escandinávia, desde a Inglaterra até à Hungria, a Europa sentiu a prodigiosa influência de S. Bernardo.

Como escritor, refutou heresias em salvaguarda da Fé Católica, compôs tratados teológicos, litúrgicos e ascéticos, redigiu inúmeros sermões e manteve uma abundante correspondência a respeito de todos os assuntos religiosos e políticos do tempo.

Além de simples conselheiro dos Sumos Pontífices, censurou abusos existentes na Cúria Romana.

Procurando dar remédio aos males do tempo, também desempenhou papel de importância na reforma do clero secular e conquistou príncipes e povos para a causa de Inocência III contra as pretensões do anti-papa Anacleto. Dirigia-se com a maior naturalidade a reis e a súbditos, a poderosos senhores feudais e a criaturas humildes, a grandes e a pequenos, a todos chamando à prática da virtude.

Pregador incansável da segunda Cruzada, entusiasmava imensas multidões que, tomadas da energia do seu verbo, se propunham ir à defesa da Palestina em posse dos infiéis.

Uma nota de interesse para nós, nesta pregação, é que S. Bernardo, ampliando o projecto do Papa Eugénio III, alargou o objectivo da Cruzada: já não era só a luta contra os turcos nos Lugares Santos, mas também a reconquista da Península Ibérica. E assim, enquanto a França e a Alemanha acodiam ao Oriente, os Portugueses, unidos a D. Afonso Henriques, tomavam as cidades de Santarém e de Lisboa, ajudados por cruzados vindos do Norte e pelos Templários — milícia organizada segundo o pensamento do Monge de Claraval.

Se o malogro da segunda Cruzada deixou abatido o espírito dos seus organizadores, estas vitórias sobre os mouros, no extremo ocidental, mostraram que o esforço não fora de todo perdido: começava-se a formar outra terra santa — a Terra de Santa Maria. E' mesmo da História que D. Afonso Henriques manteve relações com S. Bernardo e que a acção militar do Rei correspondia aos ideais do Monge.

Em agradecimento ao grande amigo de Portugal

(Continua na pág. 4)

Toponímia local

Com este título, publicou *O Primeiro de Janeiro*, na sua edição de 21 do corrente, em correspondência de Aveiro, a seguinte local, que fazemos nossa:

«No antigo largo de Luís Cipriano foram colocadas lápidas com o nome do sr. engenheiro Frederico Ulrich, que o município, há tempos, resolvera deste modo homenagear como prova de reconhecimento pelo interesse que lhe têm merecido os problemas de Aveiro e dos serviços que à cidade e concelho tem prestado. E' muito justo este preito de consideração ao ilustre homem público, porque indiscutíveis benefícios lhe deve a cidade. Será, porém, igualmente justo que Luís Cipriano Coelho de Magalhães deixe de figurar na toponímia local entre as figuras a que os aveirenses devem veneração?»

O pai de José Estêvão foi uma grande figura local, ocupou a presidência do município, embora a curto prazo, foi deputado pelo círculo, e foi, além de tudo, um homem profundamente bom e caritativo. Um diário de Lisboa, dando a notícia da sua morte em Abril de 1857 — não resistirá a gratidão à sua memória sequer um século? — dizia com propriedade: «Aveiro ficou órfão. Filhos dele eram todos os pobres daquela cidade, todos os necessitados, todos os desvalidos». Luís Cipriano — e estamos certos de interpretar o geral sentimento dos aveirenses — tem direito a não ser esquecido, a não ser omitido entre os nomes dos aveirenses insignes escolhidos como patronos das artérias da cidade. A Câmara não deixará, decerto, de fazer essa reparação devida ao médico e ao homem que Aveiro venerou, logo que se lhe ofereça ensejo».

Arcebispo de Aveiro

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo esteve, no domingo último, em Paços de Ferreira, onde assistiu à inauguração do monumento a D. Sílvia Cardoso. Regressou a Aveiro ao fim da tarde, verdadeiramente impressionado e comovido com o espectáculo de rara beleza que diante dos seus olhos se desenrolou.

Acompanharam o venerando Prelado o sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima e o rev. João Gonçalves Gaspar.

Remo

Jornada a Caminha

(Do nosso Envlado Especial)

DOMINGO, 16 DE AGOSTO

7 horas da manhã. As ruas da cidade que conduzem à Estação apresentam um movimento desusado. Esgotou-se a lotação do expresso que leva a Caminha os aveirenses às Regatas de Santa Rita. Não é que trezentos excursionistas bastem para marcar uma tão notória excepcionalidade no tráfego citadino; muitos, porém, dos que hoje acordaram cedo querem comungar na alegria dos que vão ao Minho, desejar-lhes boa viagem, já que não podem acompanhá-los.

Desde logo, fixou-se na retina esta legenda: Aveiro vive o remo. E se é Caminha que entra em competição com os Galitos, o interesse redobra.

Esse interesse multiplicado é, no fundo, uma homenagem aos méritos dos remadores raianos.

Aproximam-se as 7 horas e 20 minutos. O comboio vai partir. Este comboio especial merece uma especial referencial, pelo seu conforto, pelo seu aspecto e pelo seu conteúdo humano.

Carruagens todas iguais, moderníssimas, ostentam na metade fixa das suas amplas vidraças a rubra silhueta de galos «emproados», a berrar, sobre o seu fundo branco, mais do que se cantassem uma alvorada. Decoração ao mesmo tempo simbólica e festiva.

Dentro, antegozando uma comodidade que é quase luxo, todos se cumprimentam. Isto (em Portugal, bem entendido) quer dizer que todos se conhecem. Uma família, em suma, cuja casa comum se fixou, por um dia, num comboio comum.

(Continua na pág. 8)

O monumento a D. Sílvia Cardoso

A INFATIGÁVEL apóstola que foi D. Sílvia Cardoso teve, no último domingo, em Paços de Ferreira, sua terra natal, a digna consagração das virtudes que exornavam a sua bela alma. O monumento erguido à sua memória, as flores que caíram no pedestal, os discursos de tantos oradores ilustres, a presença distinta do Eminentíssimo Cardeal Patriarca de Lisboa e de vários Prelados Portugueses — tudo foi um coro eloquente de apoteose a essa mulher forte, intrépida na sua fé, generosa até ao heroísmo, até à própria loucura evangélica.

Quem ali passar, daqui para diante, já fica a saber, pela voz que vem da pedra e do bronze, que ainda se não perdeu, nesta terra nossa, o sentido pleno da ascensão às alturas.

Vive-se hoje na corrida desenfreada de todas as sensações do prazer. Acendem-se os olhos na febre daquilo que é pecado. Queimam-se os lábios na embriaguez das maiores sensualidades. O coração desgasta-se no culto de novos e mais absorventes paganismos.

O monumento de Paços de Ferreira é um salmo com ressonâncias bíblicas. Pode ser um capítulo de meditação. E', sem exagero, um apelo ao nosso século.

Sílvia Cardoso, com Deus além
Nesta hora clara de áureo registo,
Passou no mundo fazendo o bem
Sem pôr os olhos senão em Cristo.

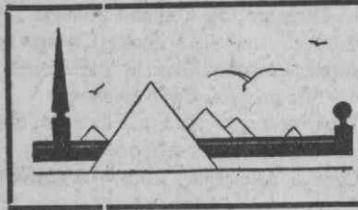
Nada escrevera que se imprimisse:
Mas tanto e tanto na dor se ergueu,
Que os versos de oiro que ela não disse
Deus os mandara escrever no céu.

Com sete espadas no coração
E sete cruces pesando aos ombros,
Passou no mundo como um clarão
De luar de neve por entre escombros.

Abrindo os braços a quem sofria
E a alma às almas em dor e choro,
Tinha canduras de Avé-Maria
E fortalezas de Credo em coro.

Sílvia Cardoso! Nome de aurora,
Nome que reza, Nome que adeja!
Almas, erguei-vos: Clamai agora:
Bendita seja! Bendita seja!

Padre Moreira das Neves



AVEIRO

Cruzeiro da M. P. Feminina do Ultramar

Visitam a nossa cidade, no próximo dia 4 de Setembro, as componentes do Cruzeiro da Mocidade Portuguesa Feminina do Ultramar e das Ilhas, que desde há tempo se encontram na Metrópole e têm percorrido já diversas cidades e vilas, demorando-se, sobretudo, nos monumentos evocativos das nossas grandezas antigas.

As filiações de Aveiro devem esmerar-se em receber condignamente as suas colegas do Ultramar, acolhendo-as em festa e envolvendo-as, durante as horas que passarem entre nós, em ambiente de franca camaradagem.

A recepção, a hora que oportunamente se anunciará, deve fazer-se na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra. Estamos certos de que também a população da cidade estará presente naquele local, recebendo com entusiasmo as visitantes.

As filiações, em número de 85, visitarão a Vista Alegre, dando depois um passeio pela Ria. O Senhor Governador Civil oferece-lhes um almoço regional, que será servido no Abrigo-Miradouro de S. Jacinto.

Arruamentos da cidade

Foram iniciados, na passada quarta-feira, os trabalhos de pavimentação, a vidraço preto e branco, das placas centrais da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. A respectiva empreitada foi entregue ao sr. João Domingos Duarte pela importância de 257.816\$00.

A pavimentação será toda com desenhos de carácter regional, sendo de esperar, portanto, que fique uma obra perfeita.

Excursão de Évora

Esteve no passado domingo em Aveiro uma excursão de Évora, constituída por numerosas e distintas pessoas. Os visitantes vinham acompanhados por Mons. Pantaleão José Costeira, natural da Murtosa e secretário de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo de Évora.

Este ilustre sacerdote celebrou, na igreja de Jesus, a habitual Missa das 10 horas, proferindo uma eloquente homília que tem sido comentada com o maior apreço na cidade por todos aqueles que tiveram a dita de a ouvir.

Inauguração da luz pública em S. Bernardo

Realizou-se no passado dia 22, às 20,30 horas, a cerimónia da inauguração da luz pública no vizinho lugar de S.

Bernardo, da freguesia da Glória.

Embora o acto não tivesse solenidade oficial, foi jubilosamente festejado por todos os habitantes, subindo ao ar girândolas de foguetes. A *Tuna de Santa Cecília*, conjunto musical daquele lugar, percorreu todas as ruas, executando diversos números do seu repertório.

Este importante melhoramento foi participado pela Câmara Municipal de Aveiro.

— No dia seguinte, realizou-se ali a festa do padroeiro, que foi muito concorrida. Foi pregador Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese.

Abastecimento de água

Terão brevemente o seu início os trabalhos de construção do edifício destinado à estação de tratamento de água do abastecimento à cidade. A referida obra já foi adjudicada por tarefa ao sr. Francisco da Maia Júnior pela quantia de 97.500\$00.

Defesa Civil do Território

Concluíram o curso base da Defesa Civil do Território os srs. capitão Paula Santos, adjunto do Comando Distrital da Legião Portuguesa em Aveiro; comandante de lança (tenente miliciano, Carlos Benigno; chefe de secção com o curso de comandante de lança Amadeu Ala dos Reis; e chefe de secção Fernando Sá Seixas.

O curso foi ministrado pelo sr. tenente de Infantaria A. Norte da Silva, instrutor especializado em Inglaterra, onde conseguiu as mais altas classificações. É o único oficial do nosso Exército que possui esta especialidade. O curso, que foi constituído por lições teóricas e práticas, funcionou no Comando Distrital da Legião Portuguesa, no Porto, e no Quartel dos Sapadores Bombeiros da mesma cidade.

"Cruzeiro dos Três Continentes"

Embarcam amanhã em Lisboa, no paquete *Vera Cruz*, a fim de tomarem parte no *Cruzeiro dos Três Continentes*, os srs. Mons. Raúl Mira, Dr. Adérito Madeira, Padre António de Oliveira, Eng. Mário Vaz, Padre Manuel dos Santos Silva, Dr. João Raposo e Dr. Manuel da Costa Candal.

A todos o *Correio do Vouga* deseja magnífica viagem e feliz regresso.

O nosso editor, Padre António de Oliveira, publicará neste jornal as suas impressões das três cidades milenárias que o *Cruzeiro* visita: Roma, Atenas e Constantinopla.

Breves Notícias

O Senhor Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, as seguintes comparticipações: à Câmara Municipal de Agueda, para modificação e reparação da rede de distribuição da energia eléctrica na freguesia de Agueda de Cima, 243.600\$00; e aos Serviços Municipalizados de Ilhavo, para electrificação da freguesia da Gafanha da Encarnação, 156.809\$00.

— Precedente concurso, foi nomeado médico municipal da Gafanha da Nazaré, do concelho de Ilhavo, o sr. Dr. Joaquim António Vilão, residente há muitos anos naquela freguesia. O acto de posse realizou-se no dia 18 do corrente, sendo muito concorrido.

— Com a presença do Chefe do Distrito e de outras entidades oficiais, vai ser prestada, em 20 de Setembro, uma grandiosa homenagem ao ilustre Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro, sr. Manuel dos Santos Pereira, a quem o concelho deve já importantes benefícios. Para este efeito se constituíram comissões em todas as freguesias.

— A Câmara Municipal de Agueda foi concedida a comparticipação de 86 contos para reparações em várias estradas.

— A Câmara Municipal de Sever do Vouga foi concedida a comparticipação de 90 contos para reparação de um troço da estrada entre Silva Escura e Ribeira de Fraguas.

Eixo

Eixo, 20 — No próximo dia 6 de Setembro realiza-se a tradicional festa de N. Senhora da Graça, na sua capela.

— Por lapso, deixámos de mencionar, na última correspondência, que pelo sr. prof. Alvaro Tavares Ribeiro foram propostos a exame do ensino primário elementar seis alunos do curso nocturno de adultos, os quais obtiveram aprovação.

— A falta de chuva continua afligindo bastante os lavradores, havendo também prejuízos nas vinhas, causados pelo excessivo calor. — C.

CINEMA NA TELA

HOJE:

Recrutados... sentido — Uma comédia com Dean Martin e Jerry Lewis. Juntamente exhibe-se a película com os Irmãos Marx, *Os grandes aldrabões*. Programa duplo a ser exibido no Teatro Aveirense. Classificação: Para indivíduos com mais de 13 anos.

AMANHÃ:

O professor e a corista — Uma película musical em ténico, com Virgínia Mayo e Gene Nelson. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Classificação: Para adultos.

Dez reis de esperança — Uma interessante película melodramática do moderno cinema italiano, com Maria Flore e Vincenzo Musolino. Exibe-se à noite no Teatro Aveirense. Classificação: Para adultos.

TERÇA-FEIRA:

O castigo da justiça — Um filme policial com Dana Andrews e Gene Fierney. Exibe-se no Cine Avenida. Classificação: Para indivíduos com mais de 13 anos.

QUINTA-FEIRA:

Filigrana — Um filme musical com Concita Piquer e Fernando Granada. Exibe-se no Teatro Aveirense. Classificação: Para adultos.

Sociedade

Aniversários

Amanhã — D. Maria Teresa Couceiro Bastos Rebocho de Albuquerque; Maria da Conceição Correia de Lacerda de Carvalho Machado, filha do sr. Dr. Luís Roque de Carvalho Machado; João Baptista Ribeiro de Carvalho Serra, filho da sr.^a D. Maria Teresa Carvalho Serra; e José Eduardo Figueiredo Soares, filho do sr. Zeferino Augusto Soares.

Em 1 de Setembro — D. Maria Filomena Sobreiro Vidal, esposa do sr. Dr. Carlos Vidal; D. Norbinda de Melo e Costa; e Margarida Eugénia Rodrigues dos Santos Silva, filha do sr. Bernardino da Silva Arrojado.

Em 2 — Eng. Jaime Manuel Sucena Reis.

Em 3 — D. Belmira Pato Fidalgo, esposa do sr. João Carlos Fidalgo e mãe do nosso director; D. Maria Luísa do Resgate França Marques Mendes, esposa do sr. Carlos Mendes; D. Maria Angela Sereno Carneiro; e Fernanda Barata Freire de Lima, filha do sr. Capitão José Barata Freire de Lima.

Quem, viaja

Regressou da Africa, onde fez uma viagem de negócios, o sr. Virgílio de Oliveira, sócio-gerente das importantes Caves do Barroco, de Sangalhos.

Muito nos regozijamos com os êxitos que alcançou para aquela empresa industrial e comercial.

— *Encontra-se em Angeja, em casa de pessoas de família, a passar um período de férias, Mons. Augusto da Silva Campos Neves, irmão de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Lamego, D. João da Silva Campos Neves.*

Praias e Termas

Encontra-se na Barra, com sua esposa, o sr. Dr. Alfredo de Sousa e Melo, advogado em Albergaria-a-Velha.

— *Encontra-se na Curia o sr. Comendador Augusto Martins Pereira, Presidente da Câmara de Albergaria-a-Velha.*

— *Encontra-se na sua nova casa da Costa Nova, com a esposa e filhos, o sr. Francisco González de La Peña.*

Prof. Doutor Egas Moniz

No seu Solar do Marinhelro, em Avanca, encontra-se a passar o verão, com sua esposa, o sr. Prof. Doutor Egas Moniz, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Exames

Fez exame da 3.^a classe do ensino primário o menino José González e Silva, filho do sr. Mário Silva, comerciante no Porto.

Restauração

de móveis e estofos — e polimento, em sua casa ou na Rua Homem Cristo Filho, n.º 63 AVEIRO

D. Cesaltina Madaíl Martins

Faleceu em Verdemilho, no dia 21 do corrente, a sr.^a D. Cesaltina dos Santos Madaíl, casada com o sr. Elísio Mário da Silva Martins, comerciante nesta cidade, e mãe do sr. Aníbal Madaíl, residente em Ilhavo.

Era irmão do sr. Zacarias dos Santos Madaíl, motorista em Aveiro, de António dos Santos Madaíl, há pouco falecido; tia dos srs. David Madaíl, comerciante na nossa praça, João e Duarte Madaíl, ausentes no Congo Belga; e cunhada da sr.^a D. Maria Emília Pinto Madaíl.

O funeral, muito concorrido, realizou-se no dia seguinte da Quinta da Boavista para o cemitério paroquial.

A toda a família, e muito especialmente ao sr. Elísio Martins, apresenta o *Correio do Vouga* as suas condolências.

D. Maria Rosa Maia

Faleceu em Esgueira, com 78 anos de idade, no dia 23 do corrente, a sr.^a D. Maria Rosa Maia, casada com o sr. Manuel da Maia, comerciante naquela freguesia. A sua morte foi profundamente sentida, devido à consideração que de todos merecia e ao enorme sofrimento que suportou nos últimos tempos.

Era mãe das sr.^{as} D. Ana Rosa Maia dos Reis e D. Cesarina Maia Ferreira e do sr. Manuel Maia Júnior; sogra dos srs. José dos Reis e António Maria Marques Ferreira e da sr.^a D. Armanda de Oliveira Maia; avó dos srs. Eng. José Ricardo Maia Reis, Dr. António Alberto Maia Ferreira e Eng. Alberto Teixeira Vida, da sr.^a D. Maria de Lourdes Maia dos Reis Vida e da menina Maria Cesarnia Maia Reis; e irmã da sr.^a D. Ana Marques Dias.

O funeral realizou-se na tarde daquele dia para o cemitério de Esgueira, onde o corpo ficou depositado em jazigo da família.

O *Correio do Vouga* apresenta a toda a família em luto as suas condolências.

Vença o mau humor, defenda a boa disposição

Todos sabem que os distúrbios do estômago e a má digestão têm uma influência decisiva na boa disposição e capacidade de trabalho.

Para aliviar os casos de azia, má digestão ou incómodos estomacais provocados pela acidez excessiva, devida ao abuso de comidas fortes, bebidas ou ao fumo, o Leite de Magnésia Phillips tem imediata acção. O Leite de Magnésia Phillips é isento de anidrido carbónico e ao contrário do que sucede com o bicarbonato de sódio, actua sem provocar a dilatação do estômago pelos gases, o que constitui incómodo vulgar nas pessoas de digestão difícil.

Traga sempre consigo a nova embalagem de algebeira, caixa de 30 comprimidos.

Experimente hoje o Leite de Magnésia Phillips; cada caixa custa em qualquer Farmácia apenas 10\$10.

JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.^a Lda. Apartado 226 — LISBOA

Visado pela Comissão de Censura

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

ÓCULOS

BONS BONITOS BARATOS

por receita e por escolha

só em **A ÓPTICA**

Única casa especializada no distrito

Trata exclusivamente de óculos

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 23 - Telef. 274
AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19

Alumínios ao desbarato
Só visto na —
Casa das Utilidades

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se público que no próximo dia 10 de Outubro, pelas doze horas, neste Tribunal, se há-de proceder à venda em hasta pública, do crédito litigioso, que os executados André da Silva Correia e esposa D. Maria Luisa Torres de Mira Correia, desta cidade, dizem ter sobre António Massadas Rino, viuvo, desta cidade, o qual vai à praça em dez mil escudos. 10.000\$00

Este crédito foi penhorado aos executados, nos autos de execução hipotecária que lhes requereu a firma Furões & Filhos, Limitada, de Ilhavo.

Aveiro, 20 de Julho de 1953

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

José Luís de Almeida

O Chefe da 1.ª Secção do 1.º Juízo
Fernando da Rocha Pereira

Agradecimento

Na impossibilidade de o fazer directamente, a todas as pessoas, por falta de indicações ou moradas, Firmino Soares de Andrade Cadete, Nuno dos Santos Gamelas, Maria da Soledade Diniz Gamelas, Firmino Gonçalves e mais família, vêm por este meio testemunhar o seu agradecimento a todas as pessoas que de qualquer forma se associaram à sua dor, às que se incorporaram no cortejo fúnebre da sua muito querida e chorada Maria do Céu Diniz Gamelas, acompanhando-a até à sua última morada, e ainda àquelas que se interessaram pelo estado de saúde da mesma, durante o tempo que esteve internada na Casa de Saúde da Vera-Cruz, L.da, desta cidade, e pedem desculpa de qualquer falta que involuntariamente tenha havido.
Aveiro, 26 8-1953

Bicicletas

VENEZA, RUDGE, RIAVER, PHILLIPS e muitas outras nacionais e estrangeiras

Modelos desde 950\$

As bicicletas "VENEZA", equipadas com aros de aço inoxidável, são garantidas por 5 anos

ARMAZÉNS VENEZA

Afonso Miguel de Figueiredo

R. Aires Barbosa, 93 (Passagem de nível de S. Bernardo)
Telf. 209 — AVEIRO

Dr. Guilherme Penha

Médico chefe do serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta dos H. de Coimbra

Consultas aos Domingos

das 9 às 12 horas (meio dia)

R. de Coimbra, n.º 17-1.º

Telefone 149 — AVEIRO

Em virtude de se encontrar ausente até ao próximo dia 30, as consultas só se efectuam em Coimbra



SEDE-LISBOA
ESCRITÓRIO:
Rua do Arsenal,
n.º 146-2.º TEL-34010

ARMAZÉM:
Rua Pereira
Henriques,
n.º 58 TEL-39238

DELEGAÇÃO
AVEIRO
Rua Visconde
da Granja, n.º 12

ARMAZÉM:
Estrada de
Cacia

Telefone 86

ANÚNCIO

1.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 10 do próximo mês de Outubro, por 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há de proceder à arrematação em hasta pública dos prédios a seguir designados pelo maior preço que for oferecido acima dos indicados.

PRÉDIOS

Pinhal na Fonte da Rola, freguesia de Cacia, inscrito na matriz nos artigos 9.483 e 9.484, que vai à praça em duzentos e trinta e um escudos, 231\$00

Pinhal sito nas Queimadas, freguesia de Cacia, inscrito na matriz sob metade do artigo 9.580, que vai à praça em seiscentos e treze escudos e oitenta centavos. 613\$80

Nos autos de divisão de coisa comum que Alzira Pereira da Cunha requereu contra Maria Luisa Rodrigues da Cunha, Rosa Rodrigues da Cunha e marido Guilherme Dias Pereira da Silva, de Cacia, Aveiro, 15 de Julho de 1953.

O Chefe da 1.ª Secção

Fernando da Rocha Pereira

Verifiquei

O Juiz de Direito

José Luís de Almeida

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Segundo Juízo de Direito da comarca de Aveiro e 1.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução de sentença que Leonel Marques da Cunha, casado, industrial, de Aradas move contra João Fernandes Grego e mulher Maria de Lourdes Fernandes Santiago, de Aradas, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 20 de Julho de 1953.

O Chefe da 1.ª Secção,

Fernando da Rocha Pereira

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

MÉDICO

Fernando S. Neves

Ausente de manhã nos serviços de Urologia (Rins e vias urinárias) dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Consultas todos os dias a partir das 14.
Av. Dr. L. Peixinho, 118-2.º
AVEIRO

MARIA BRANCO

PARTEIRA ENFERMEIRA

Rua Combatentes da Grande Guerra, 23 — AVEIRO
Partos e tratamentos — de senhoras —
Chamadas a qualquer hora
Automóvel Privativo
Telefone 637

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

MANOEL PINTO

Doutorado em Medicina

EM AVEIRO:

Hospital da Misericórdia

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 12 horas
Telefone 73

FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A
(junto à Câmara) Telef. 628

AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da Estação, n.º 5-1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Furgonete Fordson

VENDE-SE — em estado nova. Informa:
CAFÉ GALITO
AVEIRO

Terreno-Vende-se

Todo ou em talhões

No melhor local entre Aveiro e Cacia com grande frente para a Estrada Nacional. Local de grande futuro. Carta ao Apartado 12.
AVEIRO

ÓCULOS

Quem perdeu, na Avenida Central, fale nesta Redacção.

C A M I Õ E S

MERCEDES-BENZ

Diesel

MODELO L3.500 • 4,5/5 TON.
MODELO L6.600 • 8/9 TON.

OS CAMIÕES QUE OFERECEM
O MAIOR RENDIMENTO COM
MENORES DESPESAS DE MANUTENÇÃO

ENTREGAS IMEDIATAS

SOC. COM. C. SANTOS LDA.
160, RUA SANTA CATARINA, 168
PORTO

O nosso Domingo

XIV Domingo depois do Pentecostes

ANSIOSAMENTE procura o homem a liberdade e a paz. Sentindo dentro do peito aspirações de infinito e escutando na alma gritos de felicidade, lança-se em batalhas e percorre os caminhos da terra em busca da verdadeira alegria. Mas, porque se afastou de Deus, fonte puríssima do Amor, anda perdido pelas encruzilhadas do mundo sem jamais encontrar a plena satisfação dos seus anseios mais nobres. Criado para o Céu e chamado, pelo Baptismo, a conhecer a Divindade, através da inteligência iluminada pelos clarões da fé, e a obedecer-lhe livremente na sujeição da sua vontade — ele não poderá determinar-se no transitório e material, mas terá de voar às regiões fascinantes do mundo sobrenatural, para aí encontrar a solução verdadeira dos problemas íntimos que o torturam e a feliz libertação que tanto deseja possuir.

Só Deus conhece perfeitamente o homem e somente o amor divino lhe pode satisfazer plenamente as aspirações do coração. Ante esta verdade consoladora, tinha razão Pascal para afirmar: — Se há um Deus, só a Ele cumpre amar, e não às criaturas passageiras.



Exige a natureza íntima do amor a união estável e profunda dos seres que reciprocamente se estimam. Toda a divisão é atentado contra esse nobre sentimento ou aviltante e egoísta desvio das suas altíssimas finalidades. Por isso o Divino Mestre, em página eloquente do Evangelho, claramente afirma a impossibilidade de se poder servir a dois Senhores: a Deus e a Mammo.

Se o coração do homem se prende aos bens criados e põe as preocupações económicas acima dos interesses espirituais, nunca poderá sentir a feliz alegria dos santos e a posse total da verdadeira paz. Ao contrário, aquele que não se detém em visão materialista da vida, mas procura constantemente voar para as regiões do espírito, encontra no amor de Deus a plena satisfação dos seus magníficos sentimentos.

O Pai Celeste, que olha para as avesinhas do céu e as sustenta, para os lírios do campo e os cobre de tanta formosura, não deixa de proteger todos os que n'Ele depositam confiança e arduamente trabalham pelo alargamento do Seu Reino. Apoiados nesta certeza e inabalavelmente firmes nas palavras de Jesus, os santos, de todos os tempos, realizaram obras que deslumbraram o mundo e trouxeram para a Igreja uma multidão inumerável de fiéis. Partiram sem alforge nem saca, de bolsos vazios e sem fortuna, mas, porque acreditaram na Providência Divina, nada lhes faltou.

Que o seu exemplo nos estimule ao desprendimento

A tua Missa

30 — XIV Dom. depois do Pentecostes. Mis. próp.; 2.^a or. de S. Rosa de Lima; 3.^a or. dos Santos Félix e Adauto; Cr; Pref. da S.S.^{ma} Trind. Cor verde.

31 — S. Raimundo Nonato, Confessor. Mis. Os justis; 1.^a or. próp. Cor branca.

1 — S. Egidio, Abade. Mis. Os justis, do comum dos Abades; 2.^a or. de Os doze irmãos Mártires; 3.^a or. A cunctis. Cor branca.

2 — S. Estêvão, Rei, Confessor.

do vil metal e nos conduza à confiança ilimitada no nosso Pai que está nos Céus! « Não vos inquieteis, pois, dizendo: que comeremos, que beberemos, ou com que nos vestiremos? Os pagãos é que se preocupam com essas coisas. Procurai, antes de tudo, o Reino de Deus e a sua justiça, e todas as coisas vos serão dadas por acréscimo ».

Seguindo a doutrina de Jesus e não repartindo o nosso amor, mas antes aderindo, incondicionalmente, aos conselhos evangélicos, nós encontraremos a autêntica libertação — a única que enche de alegrias celestes a vida humana.



Descrevendo, em linguagem de forte zelo apostólico, os malefícios da concupiscência carnal, em luta sem tréguas contra os princípios do Espírito, S. Paulo enumera os frutos luminosos da verdadeira libertação. E ao terminar a sua Epístola, para desvendar o segredo de alcançar a santidade, o Apóstolo afirma: — « Os que são de Cristo, crucificaram a sua carne com seus vícios e paixões. »

Se o homem viver a ascese cristã e vencer a batalha contra os monstros interiores que o impelem ao mal, depressa encontrará a paz da consciência e a liberdade do coração.

Só Nosso Senhor Jesus Cristo é a verdadeira libertação das almas. Seguindo-O sempre, cantaremos vitória.

Santa liberdade a dos filhos de Deus!

J. P.

A GENTE NOVA

Um sonho

Que alma tão rica num rapaz tão pobre!

Ele sonhara que o Céu o punha à frente duma enorme multidão de meninos e jovens. A mãe interpretara sãbiamente o sonho: virás a ser Padre.

Mas ele era órfão. Órfão e pobre. E teve de ir trabalhar como moço em casa dum lavrador.

O sonho, porém, perseguia-o sempre. E nas horas vagas ele estudava, devorava os seus livros e as suas lições.

— Porque gostas tanto dos livros? — perguntava-lhe o patrão.

— Porque eu deverei ser Padre.

— Tu, Padre?! E não sabes que para estudar são precisas 9 ou 10 mil libras?

— O senhor verá.

— Mas tu és pobre... Como queres dedicar-te aos estudos sem dinheiro?

— A pobreza não me aflige, porque haverá pessoas que pagarão por mim.

E houve. Almas generosas, que no Céu tiveram a maior recompensa por haverem contribuído para a ordenação desse sacerdote, grande apóstolo e « colosso de santidade »: S. João Bosco.

Quantas vezes o Senhor brinda com a vocação sacerdotal muitos meninos pobres, de bons costumes, dóceis, inteligentes, que sofrem ao ver que lhes faltam os meios para custearem as despesas!...

Benditas as almas generosas, que os apadrinham, que concorrem para as suas despesas, que auxiliam os Seminários!

Colaboradoras preciosas do mais alto e santo dos apóstolos, que extraordinária recompensa o Senhor lhes destinará!

Se dar aos pobres é emprestar a Deus, que dizer de quem dá ao próprio Deus, para formar ministros seus, apóstolos da sua Igreja, continuadores da obra divina da Redenção?

Se não fossem os benfeitores da vocação sacerdotal de Joãozinho Bosco, teria hoje o mundo os benefícios do seu sacerdócio?

Contribuir para a formação dum sacerdote é participar dos futuros méritos do seu ministério.

S. D. B

São Bernardo

(Continuação da 1.^a página)

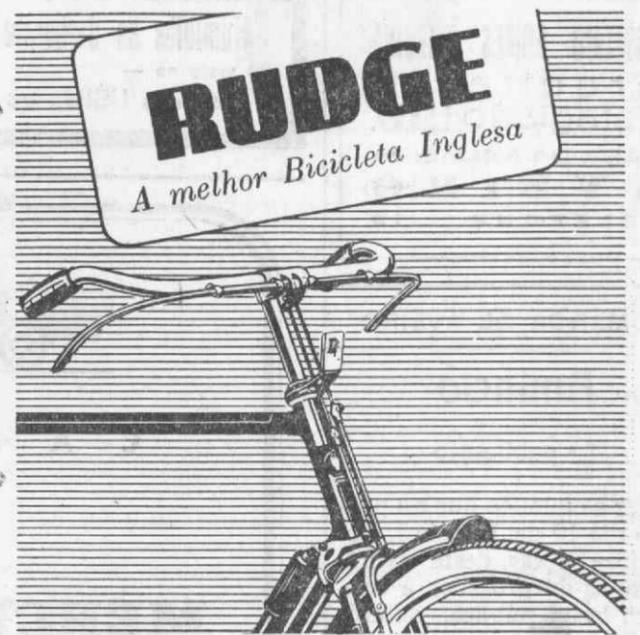
recém-nascido para a Europa e para o Mundo, D. Afonso fundou o Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça que, depois de magnificamente dotado com extenso território, foi entregue em 1152 à Congregação de Cister, « por amor e para glória de Deus e da Santíssima Virgem Maria do Mosteiro de Claraval ».

Alcobaça tornou-se, com os séculos, o nosso mais notável Convento, desenvolvendo a vila do mesmo nome e promovendo a formação de povoações e a prosperidade agrícola e industrial de toda a região que estava na sua dependência: os monges foram autênticos colonizadores. Alcobaça foi também um centro erudito de primeira grandeza na nossa história literária.

Sendo homem de prodigiosa actividade, S. Bernardo foi ainda gigante na contemplação de Deus, « A sua religião, por exemplo, — como escreve o Senhor Cardeal Patriarca — é feita de ternura ingénua, íntima, ardente, para com o Redentor, e isto com um sentimento tão profundo de humildade, que as suas duras penitências nunca lhe matam a sede de amar e de sofrer por Deus; e com isto um amor terno à Virgem, sendo inseparável do amor à Mãe o seu amor ao Filho, porque todo o louvor da Mãe, diz ele, pertence ao Filho ». As páginas marianas que deixou são talvez as mais belas que se escreveram em honra da Santíssima Virgem.

E a todos procurava comunicar o fogo do amor divino que incessantemente ardia na sua alma de apóstolo.

A Igreja não podia ficar alheia ao centenário da morte deste grande reformador monástico e social. O mundo contemporâneo precisa de guardar a lição fulgurante da sua vida. Nem foi por outro motivo que o Santo Padre dirigiu, há pouco, a todos nós um notável documento em que, depois de evocar a figura de S. Bernardo de Claraval, nos convida a imitar as suas virtudes e a seguir os seus exemplos.



A Rudge de hoje é o resultado de mais de 80 anos de experiência na construção de bicicletas. Reconhecida como a melhor Bicicleta da Grã-Bretanha, a Rudge tem um andamento fácil e equilibrado que faz com que o pedalar seja um grande prazer. Quanto a confiança e máxima eficiência não há Bicicleta melhor que a Rudge — soberanamente conhecida em todo o mundo graças à sua alta resistência e incomparável mão de obra.

Um produto da Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
LEACOCK (LISBOA), LDA.
AVENIDA 24 DE JULHO, 16
TELEF. 61127/8 LISBOA Rg. E. 91K

NÃO PODE CONSIDERAR-SE COMPLETA UMA BICICLETA QUE NÃO ESTEJA EQUIPADA COM MUDANÇAS DE 3 OU 4 VELOCIDADES E DINAMO AO CUBO "STURMEY-ARCHER".

Casas há muitas!
Casa das Utilidades
há só uma!

A' venda no Armazém de Bicicletas:
Centro Velocipédico de Sangalhos, Lda
SANGALHOS

A PARÓQUIA, CÉLULA SOCIAL

A PROPÓSITO da Semana Social que no Canadá se realiza no presente ano, dirigiu Mons. Montini, em nome do Santo Padre, uma carta ao Cardeal Arcebispo de Montreal, da qual destacamos algumas passagens de suma importância pelo que têm de valor universal.

Que é uma Paróquia?

O tema desta *Semana* situa-se no coração da vida católica canadense, onde a paróquia tão pujante é. Em face de tantos problemas sociais como hoje se apresentam à consciência dos fiéis, o assunto proposto sobre a *Paróquia, célula social* vem colocar em relevo o papel da instituição paroquial na sociedade contemporânea, tanto citadina como rural. Papel providencial, a bem dizer, que leva o Santo Padre a fazer sobressair aqui alguns aspectos, à luz dos princípios superiores que regem toda a vida paroquial.

Que é, pois, uma paróquia? É a porção mais pequena da única e universal grei confiada a Pedro pelo Senhor. Sob a autoridade de um sacerdote responsável, que do seu Bispo recebe a cura das almas, é ela na Igreja de Jesus Cristo a primeira comunidade da vida cristã, comunidade humana para que o pastor possa conhecer o seu rebanho e as ovelhas o seu pastor.

Com um território delimitado, dentro da Diocese, a paróquia está fixada a um solo, enxada nas tradições locais e com horizontes definidos. No coração deste território vê-se, coroada pelo seu campanário, a igreja paroquial, com o seu baptistério, o seu confessionário, o seu altar e o seu tabernáculo; a igreja, símbolo da unidade, centro da vida comum.

Fim da Paróquia: que Jesus seja conhecido, amado e servido por todos

Importa recordar que a paróquia é, antes de tudo, um centro de vida religiosa e de irradiação apostólica; os seus verdadeiros fiéis contam-se ao pé do altar, quando o sacerdote distribui o Pão da Vida. O pároco não é chefe da sua comunidade no sentido profano da palavra (Mat. XX, 25-28); é, antes, o ministro do povo de Deus, que não recebeu autoridade espiritual sobre as suas ovelhas senão, precisamente, para ser entre elas o dispensador dos mistérios de Deus, a fim de que elas tenham vida e a tenham abundante (Joan. X, 10).

Jesus conhecido, amado e servido de todos: tal é, segundo as palavras do Santo Padre, o fim de toda a vida paroquial. Por isso Sua Santidade não cessa de insistir: *Tudo o mais é valorizado em quanto serve e na medida em que serve para a realização do fim que a Igreja quer obter.*

O campo do desporto, o teatro, o cinema paroquial, a própria escola — instituições úteis e necessárias — não são o centro da paróquia. O centro é a igreja. O centro chama-se vida das almas, chama-se Jesus (Discurso a uma paróquia de Roma, 11 de Janeiro de 1953).

Pois bem, é precisamente uma paróquia assim, célula verdadeiramente viva e activa do Corpo de Cristo, que é chamada, pela fidelidade à sua própria missão religiosa, a desempenhar na regeneração da sociedade moderna um papel de primeira ordem.

Acção social cristã

Para mais destacar esta verdade, os especialistas da *Semana Social* não deixarão de chamar a atenção dos seus ouvintes para certos aspectos da situação social dos povos e dos campos, que hoje preocupam justamente o Episcopado Canadense.

Se a paróquia está, com efeito, ordenada principalmente ao Reino de Deus, não poderá, por isso mesmo, desinteressar-se das instituições e das realidades quotidianas que condicionam o desenvolvimento da pessoa humana e da vida da cidade; não é preciso enumerar a necessidade e os benefícios da acção social cristã; a paróquia, evidentemente, deve colaborar com ela. Tenhamos presente, porém, que a maior parte dos grandes problemas sociais a que os católicos devem, por vezes, fazer frente, ultrapassam, nos seus dados e nas suas soluções, o círculo restrito da paróquia; tais, entre outros, os problemas que surgem da criação da grande indústria ou as emigrações dos povos. O espírito de campanário prejudicaria qualquer realização eficaz; o impulso e a coordenação devem partir de mais alto. E a paróquia deve respeitar estas novas soluções da acção social.

(Continua)

Bispo Auxiliar

Regressou a Aveiro, na terça-feira última, o Senhor Bispo Auxiliar, que esteve a passar um período de férias na sua casa de Tadim, em Braga.

Muito nos regozijamos com o regresso do venerando Prelado.

— Amanhã, Sua Ex.^a Rev.^{ma} desloca-se a Vagos, para presidir à festa da Comunhão Solene das Crianças e administrar o Santo Crisma.

— No domingo seguinte, dia 6, vai, em serviço pastoral, a Esgueira e a Cacia.

— No dia 8, visita pastoralmente a freguesia de Lamas do Vouga.

Todas estas freguesias se preparam para receber condescendentemente o Senhor Bispo Auxiliar.

SANTA EUFÉMIA em Sangalhos

Realiza-se amanhã e no dia seguinte, em Sangalhos, a tradicional festividade de Santa Eufémia, que este ano deve revestir-se de grande brilhantismo. Tomam parte a Banda Velha de Fermentelos e as Orquestras Oliveirense e de Malhapão.

SENHORA DA SAÚDE em Avelãs de Caminho

Teve lugar, em 14, 15 e 16 do corrente, em Avelãs de Caminho, a festa de N. Senhora da Saúde. O programa começou com uma imponente procissão de velas. Colaboraram as Bandas de Santiago de Ribalva-Ul e Alba, de Albergaria-a-Velha.

S. SEBASTIÃO em Estarreja

Em Estarreja, realizou-se, no passado domingo, a festa do Mártir S. Sebastião. Pregou, de manhã e à tarde, o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo. Foi grandiosa a procissão pelas ruas da vila.

SENHORA DOROSÁRIO na Costa do Valado

No lugar da Costa do Valado, da freguesia de Oliveirinha, realizou-se amanhã a festa de N. Senhora do Rosário, começando a Missa solene ao meio-dia. É pregador o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

SENHORA DA GRAÇA em Eixo

A festa da Senhora da Graça, em Eixo, realiza-se no próximo dia 6, com o programa dos anos anteriores. Será pregador o rev. Padre Miranda Pascoal.

Murtosa

Estrada da Ribeira de Pardelhas

Murtosa, 17 — Foi aprovado superiormente o auto de recepção definitiva da empreitada da obra de pavimentação a paralelepípedos da Estrada da Ribeira de Pardelhas, 2.^a fase, obra executada pelo empreiteiro sr. Gil de Andrade e Silva, por conta da Câmara Municipal deste concelho e em regime de comparticipação do Estado.

Reparação de estradas

Por portaria de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas foi concedida à Câmara Municipal deste concelho uma comparticipação de 18.000\$00 para reparações gerais das vias rodoviárias municipais, nos termos do decreto n.º 21.666, de 19 de Setembro de 1932.

Concurso Pecuário

A Câmara Municipal deste concelho vai realizar, no próximo dia 6 de Setembro, um concurso pecuário de gado bovino, turino e marinhão, que será o 13.º E' orientado pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários e com o concurso monetário desta entidade e da Câmara Municipal da Murtosa, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Grémio da Lavcura da Murtosa, Nunes Rodrigues e C.^a L.^a, Favorita L.^a e S. Lopes e Alves L.^a. Serão distribuídos prémios pecuniários no valor total de oito mil escudos.

Cais do Chegado

Interpretando o sentir da população desta freguesia da Murtosa, a Câmara Municipal solicitou à Junta Autónoma do Porto de Aveiro a construção dum cais acostável no Chegado, tendo sido deferido o seu pedido, uma vez que este local fique ligado à vila por uma estrada, como é desejo da Câmara Municipal.

Festa de S. Lourenço

Realizou-se ontem em Pardelhas, desta vila da Murtosa, a festa do seu padroeiro S. Lourenço, a que a briosa comissão de mordomos imprimiu o maior brilho possível, pelo que a festa deixou em todos as mais agradáveis impressões.

Agradaram muitíssimo a iluminação, o fogo de artifício e as Bandas de Música.

Lagutrop

As Bodas de Prata do P.^e Miguel Henriques Barbosa

Já demos, no número anterior, o merecido relevo às bodas de prata sacerdotais do rev. Padre Miguel da Silva Henriques Barbosa, digno Pároco da freguesia de Fermelã e apreciado colaborador do nosso jornal. Agora queremos apenas registar que as comemorações daquele feliz jubileu se revestiram de desusada pompa, acentuando que o sr. Padre Miguel Henriques teve a alegria de sentir à sua volta, no último domingo, um coro de louvores de todos os seus numerosos e dedicados amigos.

Foi ele próprio quem cantou a Missa de festa, acolitado pelos revs. Padre Manuel José Amador Fidalgo, Arcipreste de Estarreja, e Conego Anjos Brandão, da Diocese de Beja.

Subiu ao púlpito, na altura do Evangelho, o sr. Cónego Manuel Nédio de Sousa, que havia sido o pregador de há vinte e cinco anos. As suas palavras eloquentes formaram um cântico à grandeza do sacerdócio católico. As estrofes do *Te-Deum*, a seguir, puseram nos lábios de todos os presentes o agradecimento vivo por tantos benefícios recebidos ao longo daqueles anos.

A igreja estava repleta de fiéis. Havia pessoas vindas de fora: de Aveiro, de Angeja, de Canelas, da Murtosa, da Torreira, de Salreu, de Estarreja, de toda a parte onde o sr. Padre Miguel tem admiradores e amigos.

Viam-se, na capela-mór, os srs. Padre Manuel Caetano Fidalgo, em representação do venerando Prelado da Diocese; Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto do Distrito; Dr. Apolinário Portugal, Presidente da Câmara da Murtosa; Dr. Joaquim Portugal, Intendente de Pecuária de Aveiro; Dr. Jaime Portugal, médico em Angeja; Dr. Lauro Ramos, médico em Veiros; Dr. José Eduardo Carneiro de Brito, Subdelegado de Saúde na Murtosa; Dr. João Pedro Dias Vaz, médico na Murtosa; Dr. António Maria Tavares, Chefe de Secretaria da C. M. da Murtosa; Padre Dr. João Miranda, prof. do Seminário de Aveiro; Padre Manuel de Sousa Miguel, prof. do Seminário de Vilar, no Porto; Padre Albano Alferes, pároco do Souto da Feira e discípulo do homenageado; Padre Joaquim de Pinho, pároco de Salreu; Padre João Moraes, pároco de Angeja; Padre Ver-

gílio Dias, pároco de Cacia; Padre Manuel Costeira, pároco do Monte; Padre Manuel Nunes, pároco da Torreira, etc., etc.

Almoço de homenagem

Terminadas as cerimónias religiosas, foi oferecido, por uma comissão de paroquianos, um almoço ao sr. Padre Miguel Henriques, no qual tomaram lugar, entre numerosas pessoas, alguns convidados de honra.

Aos brindes, usaram da palavra, congratulando-se com a data festiva que se comemorava, os srs. Cónego Nédio de Sousa, P.^e Albano Alferes, P.^e Amador Fidalgo, Dr. Fernando Marques, Dr. Apolinário Portugal, Dr. António Tavares, Dr. Serafim Soares da Graça, Dr. Lauro Ramos, Padre Manuel Nunes, Padre Sousa Miguel e Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Levantando-se para agradecer, o homenageado anunciou que acabara de receber a jubilosa notícia de que o Santo Padre lhe havia concedido a *Bênção Apostólica*, da qual beneficiavam também os seus familiares e todos os paroquianos. Começou, assim, por saudar o Sumo Pontífice, dirigindo-se depois ao representante do Prelado da Diocese e a todos os amigos ali presentes ou que de longe o acompanhavam em espírito.

O sr. Padre Miguel Henriques recebeu, naquele dia, numerosas cartas e telegramas de saudação, destacando-se os cumprimentos que lhe foram enviados pelos srs. Conselheiro Dr. Albino dos Reis, Dr. João Assis Pereira de Melo, Mons. Raúl Mira, Dr. Jaime Ferreira da Silva e Dr. Joaquim José Ferreira Baptista.

Bunheiro

Bunheiro, 18 — No passado dia 5, à noite, correu no Bunheiro a triste notícia de ter morrido afogado no Tejo, em Lisboa, no dia anterior, o sr. José Ruela Esteves, que trabalhava o bordo dum batelão. Era irmão do sr. António Ruela Esteves, a quem, bem como à demais família enlutada, enviamos sentidas condolências.

— Chegou, no passado dia 10, do Brasil o sr. Alexandre de Sousa Lobo, pai do comerciante de S. Silvestre sr. Manuel de Sousa Lobo.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

— Na sua residência da Lagoa do Monte, encontra-se com a família, a passar uns dias, o sr. Francisco Soares, conceituado industrial de alfaiataria em Lisboa. — C.

ESCOLA TÉCNICA de CONTABILIDADE, LINGUAS e COMÉRCIO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 189 — AVEIRO

Chefe de Contabilidade, Guarda-Livros, Correspondente em Línguas Estrangeiras e Curso de Comércio

Contabilidades, Línguas, Cálculo, Caligrafia, Estnografia, Dactilografia, etc.

Admissão aos Institutos Técnicos. Cursos de explicações

Aulas diurnas e nocturnas. Turmas especiais para adultos

Serão concedidos Diplomas aos alunos que concluírem os seus cursos.

Tonel

De 190 almudes, vende-se ou troca-se por vasilhame de menor capacidade. Tratar com Dr. António Tomás Vieira, Rua de G. Pinto Basto, 69, 2.º

AVEIRO

Amadores

Confíem os vossos trabalhos fotográficos à moderna casa

Resende

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65—AVEIRO
Telef. 659.

Prédios

Vendem-se em Aveiro três prédios, situados, respectivamente, nas Ruas do Dr. Edmundo Machado, do Arco e Direita.

Trata e mostra Viriato Patrício do Bem, Rua Direita, 87-89, Telef. 188

AVEIRO

Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio. Vende Manuel Pascoal,

AVEIRO

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 — AVEIRO

Victor Regala

Interno de Cirurgia dos H. C. L.

CLÍNICA CIRÚRGICA

Consultas às 3.ªs, 5.ªs e sábados, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 16 horas.

Aos noivos

Para uma boa reportagem fotográfica do seu casamento

Resende

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 65
Telefone 659 — AVEIRO

Furgonete

vende-se em estado de nova, informa
Manuel Caldeira de Albuquerque
OIA

Para Entrega Rápida!



O MAIS MODERNO E O MELHOR DOS COMBUSTIVEIS PARA COZINHA, AQUECIMENTO REFRIGERAÇÃO, ETC.

GAZCIDA

SORTIMENTO COMPLETO DE FOGÕES, FOGAREIROS, ESQUENTADORES FRIGORIFICOS, ETC. DAS MELHORES MARCAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CIDLA — S. A. R. L.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DO ÓLEO SACOR

Agentes Centrais:
Duarte & Pimentel, Limitada
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 147
AVEIRO

ATENÇÃO A todos os novos clientes que se inscreverem até 31 de Agosto, a CIDLA faz a concessão especial de os isentar, até ao fim do ano corrente, da taxa mensal devida por aluguer e manutenção de material.

Vindimas

TUDO O QUE DIGA RESPEITO A
MOSTOS e VINHOS
ANALISA TRATA E VENDE A

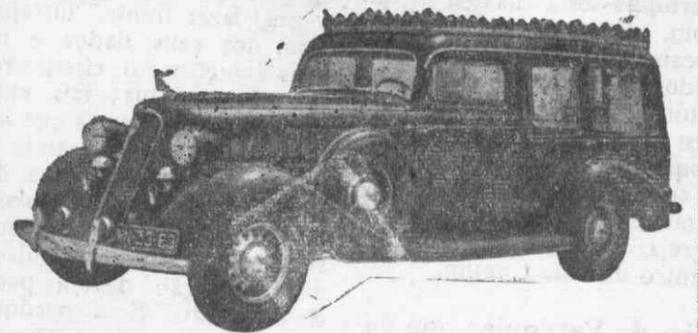
Farmácia Morais Calado
AVEIRO — TEL. 149 (P.P.C.)

com *Laboratório de Análises Enológicas* indicando tratamentos

Drogas — Produtos Químicos — Material para Análises — Licores Titulados
e **TUDO PARA VINHOS**

N. B. — A título de propaganda as correções dos mostos, são feitas gratuitamente.

Agência Funerária de
Manuel Martins de Almeida
Borralha — Agueda
TELEFONE 47
SERVIÇO PERMANENTE



E' a casa que serve sempre em melhores condições
Encarrega-se de Funerais completos de todas as classes, em Agueda ou em qualquer ponto do País, por preços módicos. Urnas de mogno, pau santo e outras madeiras e calções para todos os preços, transladações para qualquer cemitério do País — Encarrega-se de toda a documentação — Máxima seriedade

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:
Taipa — Costa do Valado

Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria
Artigos religiosos
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628
PORTO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Palneis com Imagens

Fogões Eléctricos

Nacionais e estrangeiros
Damos facilidades de pagamento

Casa das Utilidades

Rv. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro



GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO

Lisboa — Canadá
New York

Paquete rápido

"NEA HELLAS,"

em 10 de Setembro
e em 17 de Outubro

Os Agentes

Carlos Gomes & C.ª Ld.

15, Rua dos Franqueiros

Telefones 21143 — 21789

LISBOA

Visado pela C. de Censura

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente

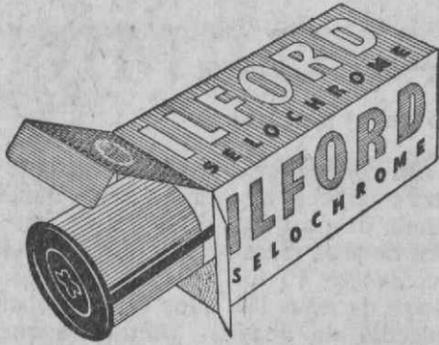
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

Do amador requintado ao profissional consciencioso todos preferem películas



Vendem-se nas casas da especialidade
REP. COSTA & C.ª LD.ª
Rua da Fábrica N.º 43 — PORTO

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

2.ª publicação

Doutor Domingos Vicente Ferreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço saber que Alexandrina Gasparinha da Silva, residente na Travessa do Arco n.º 1, desta cidade, requereu a esta Câmara a compra da sepultura n.º 531-2.º talhão, do Cemitério Central, que confronta do norte com a sepultura n.º 544, do sul com a n.º 519, do nascente com a n.º 532 e do poente com a n.º 530, do referido Cemitério.

Dá-se conhecimento aos interessados, se os houver, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, e no prazo de 20 dias, contados da publicação destes num jornal da cidade, qualquer oposição ao pedido. Findo este prazo ele será deferido se se verificar quem, nos termos da lei, não prefira à requerente na referida sepultura.

Para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do costume.

E eu, *Dário da Silva Ladeira*, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Aveiro e Paços do Concelho, 13 de Agosto de 1953.

O Vice-Presidente da Câmara,
Domingos Vicente Ferreira

Oficina de serralharia

Vende-se todo o ferramental de uma oficina de serralharia mecânica, na Figueira da Foz, incluindo torno e seus pertences, máquina de furar, etc., etc..

Tratar com Urbano Mota, Rua das Rosas — Figueira da Foz.

Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.
Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

Resende

A moderna casa de artigos fotográficos
Tudo para fotografia — Trabalhos para amadores
Reportagens fotográficas
A. Dr. Lourenço Peixinho, 65-Tel. 659
AVEIRO

Vinho

Branco: Vende qualquer quantidade.
Nuno Infante da Camara.
Vale de Figueira do Ribatejo.

BAYER *Vinicultores* **BAYER**

Chegou o momento de lavar e desinfetar os vossos DEPÓSITOS, TONEIS, CUBAS, PRENSAS e todo o restante vasilhame para receber o NOVO VINHO.

Empregando a «TROSILINA F», tereis a certeza de uma boa lavagem e desinfecção.

A «TROSILINA F», é um produto «BAYER» e o mais económico do mercado.

DEPOSITÁRIOS:

Ferragens de Aveiro, L.da

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 328

Telef. 105 AVEIRO

FOTOGRAFIA

João Ramos

Rua Coimbra, 23, Tel. 268 — AVEIRO

É uma garantia para os trabalhos executados nos seus laboratórios.

Executam-se todos os trabalhos fotográficos com a maior **RAPIDEZ** sem por qualquer forma excluir a **PERFEIÇÃO**

Especialidade em fotografias de Crianças

TUDO PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

Senhores Amadores fotográficos!...

RESENDE

Telefone 659

A moderna Casa de Artigos Fotográficos

Tem a honra de apresentar a V. Ex.ª sempre as últimas novidades em máquinas fotográficas, a preços sem competição, que vão de 20% a 30%.

Executamos, com a máxima perfeição e rapidez todos os trabalhos para Amadores, em 8 horas

ESPECIALIZADO EM TRABALHO DE PEQUENO FORMATO
LEICA, CONTAX, RETINA, ROBOT. ETC.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65 (em frente ao Cine-Avenida)-AVEIRO

Aos Amadores Fotográficos

Se está comprador duma **Máquina Fotográfica**, não o faça sem primeiro ver os preços e condições de pagamento na Foto **Henrique Ramos**
Assistência técnica permanente

Todos os trabalhos para amadores são entregues no dia seguinte

Especialidade em ampliações «Tipo Leica»

Rua Direita, 29 — Telefone 127

Compre a bicicleta motorizada da moda, preferida pelos viajantes para longo curso

Kreidler k 50

Agente Oficial

Vitor Guimarães

Av. Dr. L. Peixinho — AVEIRO

Máquina de escrever
SMITH-CORONA

SILENT

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

Foto Avenida

de *Alberto Pires*

A mais moderna e bem aparelhada fotografia de Aveiro

Retratos de Arte

(Tudo para Amadores)

Alta especialidade em coloridos

Visitem a sua exposição de fotografias de Arte

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50

AVEIRO

desde 1917 que

ATLANTIC

apresenta

UMA TINTA PARA CADA FIM

Fábrica Luistana de tintas e vernizes, L.ª

LISBOA

Em Aveiro: Mercantil Aveirense

Crónica internacional

O caso francês — porta aberta à invasão comunista — e a «parada» alemã.

O grande perigo para a defesa do Ocidente está, a nosso ver, na instabilidade política e na desordem social que aniquilam a resistência da França.

Ela, que pela sua situação geográfica e tradição histórica deveria ser o porta-estandarte da resistência ocidental, é, ao contrário, minada internamente pelo espírito revolucionário que o seu regime democrático permite e alimenta, o país, no qual o comunismo soviético põe os olhos como trampolim para o assalto ao Ocidente. Há apenas para a realização dum tão possível plano uma grande dificuldade a vencer, um obstáculo sério a interpor-se-lhe — a Alemanha.

Este país, unido e forte, amedronta seriamente a Rússia, que sabe não poder contar com ele para investir com o adversário do Ocidente. Desde Potsdam a Valta na reunião dos três grandes — Roosevelt, Churchill e Estaline — em 1945, o problema alemão ficou pendente e sem solução se encontra ainda hoje.

Ao inaugurar-se em Fevereiro de 1945 a Conferência de Valta, segundo o relato de um avisado cronista de então, perguntava o Presidente Roosevelt: o que se deve fazer da Alemanha?

Era a continuação já da palestra de Teerão. Aqui pensaram os três grandes em dividir a Alemanha em cinco Estados autónomos enquanto a ONU. ficaria com o controle, de Hamburgo, do Canal de Kiel, do Sarre e do Rhur, mas em Outubro de 1944, Moscovo, Churchill e Estaline pensaram noutro processo de reduzir a Alemanha à impotência, dividindo-a em dois Estados: — «uma Prússia diminuída e uma Baviera engrandecida».

Mas o cronista, a cuja fonte fui buscar estas notas, já do domínio da História, comenta:

— «Tudo palavras. Tratava-se, bem menos, do destino da Alemanha do que de saber sob que zona de influência havia de ficar». Afé que estava o busilis. A Rússia, sob a vigilância matreira do georgiano Estaline, que se tinha associado à Alemanha hitleriana no começo da guerra para esquarterar a Polónia e mais tarde dela toda se aposar como está fazendo, reduzindo-a à posição de um simples satélite, arregalou os olhos para a Alemanha, na ânsia de estender ali o seu feudo que friamente, cínicamente ocultava dos seus aliados de então mas que tinha em mente. Não conseguiu tudo — uma Alemanha reduzida a um satélite da Rússia soviética. Seria o cúmulo se os aliados ocidentais a tão grande abdição chegassem.

Mas muito conseguiu ainda, dividindo o país nas duas Alemanhas actuais que a *corrina de ferro* separa e toman-

do pé na própria capital, em parte da qual se instalou.

Neste momento em que se procura resolver o problema alemão, trocando-se notas entre os Governos russo e americano, a divergência mantém-se, sem possibilidade, por falta de boa fé dos russos, de se encontrar fórmula aceitável de conseguir a unidade nacional que a Alemanha reclama e, depois de eleições livres, a constituição de um governo que mantenha e garanta a independência do país em leal entendimento com os vencedores.

Dividida a Alemanha como está em duas nações arbitrariamente organizadas pela força da vitória e correspondendo essa divisão à divisão da Europa em dois blocos adversos, como conseguir restabelecer a unidade nacional que os alemães reclamam, como os recentes tumultos de Berlim, da zona russa, denunciaram, de modo a satisfazer os interesses opostos dos dois blocos que mutuamente procuram defender-se um do outro?

O que é certo, porém, é que dois terços da Alemanha formam a República Federal que Adenauer comanda, em entendimento com as potências ocidentais, o que a Rússia teme e procura destruir.

* * *

E' esta Alemanha, mesmo assim fraccionada, o grande obstáculo para a invasão do Ocidente pela Rússia.

Não é a França que lhe mete medo. A França encontra-se em condições tais, política e socialmente, que é terreno próprio para lhe alimentar esperanças. Uma França em situação de permanente instabilidade ministerial, com desordem financeira e económica, socialmente agitada pelas quinta-colunas comunistas que manobram activamente desde o subterrâneo até aos organismos oficiais, neste regime de porta aberta das liberdades democráticas, que é o que mais convém à expansão comunista, é uma porta aberta também para o assalto soviético.

O que se passou na França e ainda não é fogo extinto, com uma extensão de greves que paralizaram completamente a vida económica, a actividade e o trabalho do país, o que representará, na liquidação final, prejuizos calculados já em 15 biliões de francos, é bem significativo de um estado social propício para maiores aventuras.

Segundo a opinião geral dos comentadores dos acontecimentos, as greves que atingiram todas as organizações sindicais, desde a C. G. T. comunista, a principal fomentadora do movimento, até aos organismos oficiais, têm fins políticos.

Querubim Guimarães

REMO

JORNADA A CAMINHA

(Continuação da 1.ª página)

Por isso a viagem promete ser divertida. Mas *divertida* no sentido de *cordialmente alegre*; sem cair, portanto, na sensoria de qualquer destes excessos que nos habituámos a deplorar: a *romaria* e a *apoplexia* desportivas. Porque esta diferença?

O comboio partiu. E, enquanto damos uma volta pelas carruagens, tentando desvendar o *mistério*, notamos que, sobre a heterogeneidade da origem, condição, fortuna, educação e ilustração dos passageiros, parece imperar uma norma que disciplina as exuberâncias e entusiasmos, até onde o riso não seja despropósito, o gracejo grosseria e o desacordo insulto. E, não obstante, toda aquela gente ri, graceja ou discute. As muitas senhoras que ali vão confidenciam com as tricanas; cavalheiros de estirpe trocam impressões com modestos operários. As chamadas diferenças sociais apagam-se, neste comboio, ao sopro de uma ur-

banidade que não constrange.

Tem-se escrito centenas de vezes que o remo desportivo tem um público de *elite*. Sem dúvida. Público de *elite* é isto mesmo: um feixe de *elites* ligadas pelo vencelho da boa-educação.

★

O comboio afrouxa a marcha. Vai parar. *Cacia à vista*. O nosso primeiro pensamento foi que se tratava de uma *específica saudação* ao «Rio Novo do Príncipe», o futuro Estádio Náutico Nacional por *unânime voto dos remadores e técnicos portugueses*. Mas não. A *paragem* foi determinada por motivo mais prosaico, ainda que não menos *significativo*: o embarque de *algumas dezenas de cacienses*, novos devotos do remo, que tinham marcado lugares, logo à *cabeca da inscrição*.

★

De novo em andamento. O comboio galga quilómetros,

a uma velocidade de «*sprint*», como que a demonstrar a sua categoria de *expresso*.

Já todos se instalaram, regalados no conforto dos amplos salões volantes.

Alguns, a quem a madrugada espicacou o apetite, abrem os merendeiros, pondo à luz finas iguarias, e oferecem aos vizinhos os seus mimos de culinária, forçando à aceitação com o louvor dos pitéus, que querem comprovado.

★

Um nome e um pormenor que merecem registo:

Em Espinho, entra, na carruagem dos Directores da Náutica um funcionário superior da C. P., perfeito «*gentleman*» no porte e nas maneiras. E' o Senhor Marcelino da Silva.

Inquire se a composição agradou. Retribui, com extremos de amabilidade, os cumprimentos que lhe dirigem e manifesta a mais franca satisfação ao certificar-se de que tudo foi organizado a contento dos excursionistas.

★

E agora o Porto, envolvido numa neblina, como se a cidade laboriosa se envergonhasse do merecido repouso duma manhã de domingo.

Todos os viajantes que vão aqui conhecem de cor, por certo, esta paisagem que neste momento *advinham* sob um manto de névoa. Mas todos, pela miléssima vez, assomam às janelas, irresistivelmente, quando o comboio *tacteia* a Ponte, e mergulham os olhos no abismo, hoje sem fundo como as cavernas da fábula.

Experimentamos a estranha sensação de estar suspensos. Uns instantes em que poderíamos imaginar-nos deuses em etéreas regiões... se, malconfiados dos cálculos de Eiffel, não sentíssemos um receio muito humano de cair e se, ali perto, não rescendessem a frango assado...

(Continua no próximo número)

Excursão de S. Pedro do Sul

Continuam a passar pela nossa cidade, sobretudo aos fins de semana, inúmeros excursionistas de todos os pontos do país.

Desloca-se amanhã a Aveiro uma caravana de S. Pedro do Sul, constituída por cerca de 170 pessoas que viajam em cinco camionetes e alguns carros ligeiros.

Os excursionistas, que chegam às 18 horas, fazem-se acompanhar de uma filarmónica local, a qual dará um concerto, no Jardim Público, às 21 horas.

A. L.



Hoquei em Patins

No Campeonato da A. P. do Centro a A. Académica de Coimbra registou nova vitória; o Clube dos Galitos voltou a classificar-se em segundo lugar.

Terminou, fez ontem oito dias, mais um Campeonato do Centro. Por várias razões não nos foi possível acompanhar a marcha da segunda volta deste torneio, dando, na devida altura, notícia dos encontros realizados; desta falta nos vamos penitenciar, apresentando, com as nossas desculpas, os resultados obtidos nas partidas disputadas.

Foram eles:

1.ª jornada — Sampedrense, 3-Académica, 5; E. Império, 5-Sport, 4 e Curia, 3-Galitos, 4.

2.ª jorn. — Académica, 4-Curia, 2 e Sport, 6-Sampedrense, 3. Os Galitos venceram os E. do Império, por falta de comparência destes (5-0).

3.ª jorn. — Académica, 6-Sport, 2; Sampedrense, 2 Galitos 8 e E. Império, 5 Curia, 6.

4.ª jorn. — Galitos, 2-Académica 3; Curia, 2-Sport, 3; os E. Império venceram o Sampedrense por falta de comparência (5-0).

5.ª jorn. — Académica, 6-E. Império, 1; vitória do Sampedrense por falta de comparência do Curia (5-0) e Sport, 4 Galitos, 6.

A classificação final ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Académica	10	10	-	-	64-21	30
Galitos	10	7	-	3	50-28	24
Sport	10	5	1	4	40-32	21
Curia (a)	10	3	1	6	30-38	16
Samp. (a)	10	2	-	8	22-54	13
Império (b)	10	2	-	8	21-44	12

(a) — Tem uma falta de comparência.

(b) — Tem duas faltas de comparência.

Basquetebol

Em encontro particular o Clube dos Galitos foi vencido por 35-27 pelo Fluvial Portuense.

Defrontaram-se em desafio particular na tarde de domingo passado as equipas de honra do Fluvial Portuense, da 1.ª Divisão Nacional e do Clube dos Galitos.

Ambas as equipas realizaram actuações inferiores, tendo a vitória final sorrido aos visitantes por 35-27, com 13-12 no fim do primeiro período.

Arbitrou excelentemente a partida o Dr. Emanuel Machado e Costa, orientador de ambas as turmas, que estavam assim constituídas:

Galitos — Nogueira (1-0), Simões (0-6), Fino (4-0), Amilcar (4-2), Jeremias (3-2), Matos (0-3), Bastos (0-2) e Mico.

Fluvial — Diogo (4-8), Almeida (0-2), Mota (1-3), Neves (2-4) Sousa (6-0), Dias (0-2), Aguiar (0-3), Baptista, Vaz e Botelho.